

## **ADIÇÃO DE BLENDS ENZIMÁTICOS EM RAÇÕES PARA FRANGOS DE CORTE SOBRE O RENDIMENTO DE CARÇAÇA**

**SANCHES, Lorena Mari**<sup>1</sup> (lo.orena@hotmail.com); **SANTOS, Emanuelle Cristine**<sup>2</sup> (manutencia@hotmail.com); **NUNES, Ricardo Vianna**<sup>3</sup> (nunesrv@hotmail.com); **EYNG, Cinthia**<sup>3</sup> (cinthiaeyng@hotmail.com); **BROCH, Jomara**<sup>4</sup> (brochjomara@yahoo.com.br); **SILVA, Idiana Mara**<sup>5</sup> (idianams@outlook.com).

<sup>1</sup>Discente do curso de Zootecnia da UFGD – Dourados/MS;

<sup>2</sup>Discente do curso de Zootecnia da UNIOESTE - Marechal Cândido Rondon/PR;

<sup>3</sup>Docente do curso de Zootecnia da UNIOESTE - Marechal Cândido Rondon/PR;

<sup>4</sup>Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Zootecnia da UNIOESTE - Marechal Cândido Rondon/PR;

<sup>5</sup>Mestranda do Programa de pós-graduação em Zootecnia da UNIOESTE - Marechal Cândido Rondon/PR.

Uma estratégia que vem sendo adotada para minimizar os efeitos dos fatores antinutricionais que interferem no processo de digestão e absorção é a utilização de enzimas exógenas como aditivos na dieta de aves, aumentando consequentemente a digestibilidade da dieta. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a adição de diferentes blends enzimáticos nas rações para frangos de corte sobre o rendimento de carcaça. O experimento foi conduzido na Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Campus de Marechal Cândido Rondon – PR. Ao todo foram utilizados 1056 pintos de corte, da linhagem cobb 500, machos, distribuídos em um delineamento inteiramente ao acaso, com seis tratamentos, oito repetições e 22 aves por unidade experimental. Foram formuladas duas diferentes dietas, sendo uma controle, sem adição de enzimas, atendendo as exigências nutricionais dos animais (controle positivo - T1) e outra controle sem adição de enzimas, com níveis de energia metabolizável, aminoácidos digestíveis e proteína bruta reduzidos em 8% (controle negativo - T2). Para obtenção dos demais tratamentos (T3, T4, T5 e T6) diferentes blends enzimáticos foram adicionados a dieta controle negativo, valorizando a matriz nutricional, de acordo com as recomendações dos fabricantes. Aos 42 dias de idade, duas aves por unidade experimental, selecionadas ao acaso, foram abatidas por deslocamento cervical com posterior sangria para determinação do rendimento de carcaça e de cortes (peito, filé do peito, sassami, coxa, sobrecoxa e asa). Para o cálculo do rendimento de carcaça, foi considerado o peso da carcaça eviscerada, sem os pés, cabeça e gordura abdominal, em relação ao peso vivo. O rendimento de cortes foi calculado em relação ao peso da carcaça eviscerada. Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de significância. Não foi observado diferenças ( $P>0,05$ ) para o rendimento de peito inteiro, filé, coxa e asa. Em contrapartida, para o rendimento de carcaça, sassami e sobrecoxa, houve diferença ( $P<0,05$ ), sendo que as aves que receberam a dieta com valor nutricional reduzido, porém contendo os diferentes blends enzimáticos apresentaram rendimento de carcaça semelhante as aves que receberam ração que atendia as exigências nutricionais, demonstrando a eficiência da utilização do aditivo. Dessa forma, a adição de diferentes blends enzimáticos nas rações, foi capaz de equiparar o rendimento de carcaça e cortes de frangos de corte alimentados com dietas com níveis nutricionais reduzidos a aqueles alimentados com níveis nutricionais adequados, sem adição de enzimas.

**Palavra-chave:** Enzimas exógenas. Características de carcaça.

**Agradecimento:** Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico CNPq pela concessão de bolsa de iniciação científica.